

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 21 de Junho de 2021**

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Luís António de Sousa Teixeira e Ana Genoveva da Silva Araújo. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas catorze horas e trinta minutos. -----

Por determinação do senhor Presidente secretariou esta reunião o senhor Avelino José Antunes Soares, adjunto da presidência. -----

Logo a iniciar esta reunião o senhor Presidente propôs aos senhores vereadores a introdução de três votos de Pesar, pelo falecimento dos munícipes: -----

- 1- João Pedro Pinto Príncipe, da Freguesia de Vilar da Veiga, filho do funcionário da Câmara, António dos Santos Príncipe. -----
- 2- Florentino Gonçalves, da Freguesia de Chamoim, pai da D.nª Ana, funcionária do Agrupamento Escolas de Terras de Bouro. -----
- 3- Elza Vieira Corais, da Freguesia de Carvalheira, mãe da D.nª Glória, funcionária do Agrupamento Escolas de Terras de Bouro. -----

Informou depois que a ata da reunião de trinta e um de maio será apresentada na próxima reunião, dado não ter sido possível concluí-la. -----

Continuando, o senhor Presidente deu conhecimento das operações orçamentais e das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências que lhe foram conferidas no início do mandato. -----

Esclareceu ainda os senhores vereadores que o reenvio do terceiro ponto da ordem de trabalhos se deveu a este ter sofrido algumas alterações. -----

Perguntou depois aos senhores vereadores se queriam usar da palavra para expor algum assunto. -----

Foi respondido que não.-----

Então e antes de entrar na Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente informou os senhores vereadores sobre algumas iniciativas e ocorrências verificadas desde a última reunião. -

Assim disse:-----

- Que se realizou um webinar subordinado ao tema “Valorização da Raia Termal” a nove de junho e que teve por principal objetivo debater o desenvolvimento do destino turístico/termal de fronteira galego-português, mediante a valorização de espaços naturais/termais, bem como a gestão e a comercialização conjunta do destino. -----

- Sobre a oitava edição do Gerês Granfondo, que este regressou à Vila do Gerês no dia seis de junho. -----

- Ter ocorrido um Seminário no Auditório Dr. Emídio Ribeiro, Gerês, no dia dezoito de junho, subordinado ao tema “ Controlo de Invasoras Lenhosas em Terras de Bouro”. ---

- Que ocorreu no dia trinta e um de maio a assinatura do contrato de execução da empreitada de requalificação da casa do Parque da Assureira, Vilar da Veiga, para nela ser instalado um Centro Literário. -----

- Ter sido realizada no dia um de junho a festa comemorativa do Dia Mundial da Criança em que participaram cerca de oitocentas crianças e adolescentes. -----

- Que a Câmara Municipal de Terras de Bouro, pelo segundo ano consecutivo, com o patrocínio da SABSEG e apoio do Crédito Agrícola, premiou os alunos do Quadro de Mérito definido pelo Agrupamento de Escolas. -----

- Sobre a visita do senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, Eng.º João Paulo Catarino, que este esteve cá no dia sete de junho, tendo havido uma reunião de trabalho, onde, entre outros assuntos, foi abordada a revisão do PDM (Plano Diretor Municipal). O senhor Secretario de Estado assumiu que em finais do mês de Setembro voltará cá para, em concreto, serem resolvidos alguns casos. -----

- Que no dia doze de junho o Município de Terras de Bouro acolheu a apresentação do livro “Nos olhos, o mar – MicroContos no Feminino” obra da autoria da terrabourense Jacinta Maria Correia. -----

- O projecto Gerês Seguro irá continuar, à semelhança do ano anterior, sendo uma parceria com a Associação Gerês Viver Turismo e contando este ano com o apoio da Carclasse S.A. que cedeu uma viatura, cem por cento eléctrica, para as deslocações. -----

- Que as Oficinas de Trabalho de Verão (ATL`s) vão manter-se e que já estão abertas as inscrições para o Gerês. Rio Caldo e Moimenta. -----

- Que as homenagens que marcaram o dez de junho em Terras de Bouro correram muito bem, tendo sido Homenageado, a título póstumo, o senhor Carlos Alberto de Sousa Rodrigues Pereira, ilustre e empenhado terrabourense, com a Medalha de Honra do Concelho, agraciados quarenta e seis funcionários do Município, com mais de vinte e cinco anos de serviço, com a medalha de Bons Serviços e o reconhecimento ao senhor Padre Adelino da Costa e Sousa, com a entrega de uma salva de prata, pelos quarenta anos de parquialidade no Concelho de Terras de Bouro. -----

Terminadas estas informações o senhor Presidente voltou a perguntar aos senhores vereadores se queriam usar da palavra. -----

O senhor vereador Luís Teixeira pediu a palavra para “felicitar a organização do programa do dia dez de junho, pela forma simples mas com toda a dignidade como o mesmo decorreu. Felicitar todos os envolvidos na organização”. -----

O senhor Vereador Paulo Sousa pediu também a palavra para perguntar se “os atletas que utilizam a superfície de água da barragem da caniçada têm facilidade no acesso, tipo livre trânsito”. -----

O senhor Presidente respondeu que “a Federação Portuguesa de Canoagem tem feito essa utilização e que é autorizada desde que chegue o pedido. Para livre trânsito, nunca foi criada essa figura.” -----

Prosseguindo o senhor Vereador pediu os “dados relativos à IMEG, com a área de terreno disponível para construir (não a área matricial)”. -----

Posto isto, o senhor Presidente passou a apresentar a Prestação de Contas do ano de 2020, tendo-o feito dizendo: -----

“A estratégia de desenvolvimento delineada por este Executivo está essencialmente centrada nas pessoas, tendo como principal objetivo a coesão social e, conseqüentemente, um desenvolvimento generalizado do território dentro de um quadro absolutamente sustentável.-----

Na verdade, as Grandes Opções do Plano e do Orçamento apresentadas para o ano 2020 mantinham a perspectiva coerente da continuidade do trabalho programado e encetado por este Executivo desde o início do mandato. -----

Esse trabalho e esse rumo não foi desviado, mas tão só comprometido nalgumas atividades, pela situação pandémica que surgiu durante o mês de março desse ano, com o disseminar do vírus oriundo da China – o Sars-Cov-2, que depois foi e é identificado por COVID-19. Essa doença apanhou de surpresa o ser humano e prejudicou e está a comprometer muitas iniciativas, a economia a nível mundial e em cada país, em particular.-----

O nosso Município reagiu muito rapidamente a essa situação, tendo tomado todas as medidas necessárias para a contenção da doença. Fê-lo seguindo as orientações da DGS (Direção Geral da Saúde), fê-lo em perfeita sintonia com os serviços de saúde de proximidade, mas fê-lo também numa campanha conjunta e de cooperação plena com as Juntas de Freguesia, funcionários municipais, a GNR, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa, as IPSS, a Proteção Civil, a Ação Social, o CLDS 4G (contrato local de desenvolvimento social) e a Irmandade do S. Bento da Porta Aberta. -----

Esta campanha que passou por uma ação sistematizada de informação, depressa foi também para o terreno distribuir os equipamentos, os acessórios de proteção imprescindíveis à contenção da doença, fazer a desinfeção dos espaços e levar géneros alimentares aos mais carenciados. -----

Estas ações sortiram efeito e o nosso Município esteve sempre com uma incidência de casos muito baixa.-----

Neste contexto, a organização laboral dos serviços municipais foi reequacionada, tendo havido o encerramento de alguns e dada particular importância ao teletrabalho. -----

Também ao nível das escolas foram tomadas as medidas adequadas nas redes de transportes e fornecidos os equipamentos informáticos aos alunos, para proporcionar o ensino à distância.-----

Nesta circunstância, as festas concelhias e outras iniciativas lúdicas e de promoção turística foram canceladas, sendo as verbas alocadas para esses fins, redirecionadas para a situação emergente.-----

Atentos a todas as repercussões que esta situação pandémica gerou, com particular incidência no tecido empresarial de Terras de Bouro, foram deliberadas medidas para mitigar os efeitos pandémicos, com isenções ao nível das rendas e das taxas. -----

A par de todo este trabalho imprevisível, o Executivo não perdeu o rumo, tendo dado continuidade aos projetos em execução, às candidaturas a serem elaboradas, à supervisão dos serviços e responsabilidades essenciais, bem como à diplomacia política para expor os problemas, na procura de solução e obtenção de recursos, nas estâncias competentes.

Conscientes dos desafios que se nos colocaram, priorizamos a satisfação de necessidades que criassem melhores condições de vida aos munícipes, o que nos deixou satisfeitos, pois a correspondência entre aquilo que nos propusemos fazer e o que efetivamente foi concretizado, dá para concluir que, seguindo uma política de verdade e de compromisso, vemos reforçada a confiança dos Terrabourenses nos seus eleitos.-----

Os dados relativos à atividade do Município em 2020 traduzem e espelham um modelo de gestão alicerçado na ambição clara e num projeto coerente, assente em propostas concretas para cada uma das áreas de Gestão Municipal.-----

A colaboração que mantivemos com as Juntas de Freguesia, as Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, Associação Humanitária dos Bombeiros, Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa, com as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e com os agentes de desenvolvimento local, é bem o reflexo da abertura que temos e da gestão que queremos fazer com a maior proximidade possível, procurando ter uma grande sensibilidade social.-----

O trabalho que realizamos, a um ritmo sem precedentes, deixa-nos satisfeitos e a poder afirmar que Terras de Bouro está na senda do desenvolvimento, sobressaindo como um território onde vale a pena viver e onde faz sentido investir.-----

Com determinação e responsabilidade continuaremos a traçar o rumo correto para o Município de Terras de Bouro.-----

O Caminho para a consecução desse objetivo deve ser o de manter o bom nível dos principais indicadores orçamentais, bem como, pautar a nossa gestão pelo cumprimento das normas que regulam a atividade municipal, tendo em vista, manter e alcançar a consolidação e equilíbrio financeiro do Município.-----

Prova dessa atuação é a evolução da **Dívida Total do Município**, que em 31/12/2020, apresentava o valor de € 2.863.973, (dois milhões, oitocentos e sessenta e três mil, novecentos e setenta e três Euros).-----

Assentes nesses pressupostos e garantias, apresentamos de seguida, o Relatório e as Contas do ano de 2020.-----

Aqui, o senhor Presidente solicitou ao senhor Dr. Paulo Antunes, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira para fazer a apresentação das Contas. -----

Este começou então a apresentar as contas referindo que “no ano de 2020 (dois mil e vinte) a receita cobrada bruta atingiu os € 12.224.934 (doze milhões, duzentos e vinte e quatro mil, novecentos e trinta e quatro Euros), verificando-se um aumento de 1,8 (um vírgula oito) milhões de Euros relativamente à receita bruta cobrada no exercício de 2019” (dois mil e dezanove). -----

“Em traços gerais a receita total cobrada foi de doze milhões, cento e noventa e três mil, novecentos e sessenta e oito Euros e vinte cêntimos, a despesa total paga de onze milhões, setecentos e setenta e quatro mil, novecentos e trinta e um Euros e quatro cêntimos e o saldo para a gerência seguinte de quatrocentos e dezanove mil, trinta e sete Euros e dezasseis cêntimos”. -----

Continuando o senhor Dr. Paulo Antunes referiu que “uma receita que aumentou e é de assinalar é a dos impostos diretos, a saber: IMI, IMT, DERRAMA e IUC”. -----

Referiu também que “a meio do ano foi detetado que o programa informático não estava a validar as rubricas orçamentais por projeto do PPI e deixava cabimentar despesa, sem controlo, pelo que, houve necessidade de se proceder à validação de todos os cabimentos recorrendo ao Excel e partir desse momento estar mais atentos para não haver derrapagem”. Esta situação levou a que determinadas tarefas que teriam que ser executadas no âmbito do SNC-AP, foram descuradas. -----

“O resultado líquido do exercício é negativo em um milhão, cento e dezoito mil, quatrocentos e setenta e seis Euros, devido às amortizações e que, por isso, esta situação irá manter-se nos próximos anos”. -----

Perguntado, pelo senhor Presidente, aos senhores vereadores se pretendiam algum esclarecimento, o senhor Vereador Paulo Sousa tomou a palavra para perguntar ao Chefe da DAF, “a que se refere na página cinquenta e quatro e em outras variações do património líquido” o valor de nove milhões, setenta mil, quatrocentos e trinta e sete Euros e vinte e sete cêntimos?”-----

O senhor Dr. Paulo Antunes esclareceu que “esse valor tem a ver com o deferimento dos subsídios ao investimento, que em POCAL se encontravam registados no Passivo e que com a aplicação do SNC-AP passaram a integrar o Património Líquido”. -----

O senhor vereador mostrou-se esclarecido e respondeu “ok”. -----

Prosseguindo o senhor Vereador Paulo Sousa quis esclarecer-se, na página noventa e quatro, sobre “se em imparidade de ativos, a dívida de clientes, cujo prazo de pagamento ocorreu há mais de seis meses e de cobrança duvidosa, no valor de cento e noventa e oito mil, oitocentos e noventa e nove Euros e oitenta e cinco cêntimos, corresponde a toda a dívida à Câmara?” -----

O senhor Presidente respondeu que “a perda do período ronda os trinta e dois mil Euros”.

O senhor Vereador Paulo Sousa quis saber também “quanto está em execução fiscal?” -

O senhor Presidente respondeu que “irei pedir informação ao GAJ (gabinete de apoio jurídico). -----

O senhor Vereador Paulo Sousa disse depois, que “fiquei admirado por não ter havido acréscimo com gasto de pessoal e, pelo contrário ter diminuído”. -----

Perguntou, finalmente, ao senhor Dr. Paulo Antunes se “existe um inventário atualizado do património?” -----

O senhor Dr. Paulo Antunes Respondeu que “a inventariação do património municipal está consolidada, restando pequenas dúvidas quanto a prédios rústicos cuja identificação e localização não tem sido fácil”. -----

O senhor Presidente perguntou aos senhores vereadores se havia mais alguma questão, que pretendessem esclarecer, ao que foi respondido que não.-----

Sendo quinze horas e dez minutos e não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----